



EXPERIÊNCIAS LOCAIS EM POLÍTICAS SOCIAIS NA REGIÃO DAS MISSÕES: CONTRIBUIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO

DANIELA MORAIS DE LIMA^{1,2}, CARINE MULLER PEREIRA³, EDEMAR ROTTA⁴

1 Introdução

A relação entre desenvolvimento e políticas públicas tornou-se mais evidente a partir das últimas décadas do século XX quando os indicadores tradicionais, especialmente o PIB *per capita*, utilizados até então para aferir o desenvolvimento de um país, região ou município passaram a ser vistos como insuficientes, demandando a inclusão de indicadores relacionados aos aspectos socioculturais, político-institucionais e ambientais, entre outros. A afirmação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), bem como a proposição de modelos mais complexos (VEIGA, 2005) para mensurar o desenvolvimento introduziram outras variáveis na análise, grande parte destas relacionadas diretamente com as políticas públicas e/ou as políticas sociais. Com isso as políticas públicas passam a constituir espaço privilegiado de atenção dos pesquisadores e dos agentes sociais que buscam entender as dinâmicas vividas pelas diferentes sociedades.

No que concerne à compreensão de desenvolvimento, a pesquisa filia-se ao enfoque histórico-estrutural, da tradição brasileira e latino-americana, compreendendo-o como um fenômeno multidimensional e multiescalar que implica transformações estruturais orientadas para a sustentabilidade e a melhoria da qualidade de vida das pessoas (ROTTA, 2007). Entende-se as políticas sociais como o conjunto de programas e ações do Estado que se concretizam na garantia da oferta de bens e serviços, nas transferências de renda e regulação dos elementos do mercado, com vistas a garantir a proteção e a promoção social (CASTRO, 2012).

O embate e as possibilidades de superação dos entraves enfrentados na consolidação de políticas sociais emancipatórias são vistos como um desafio aos profissionais das referidas áreas, aos gestores públicos e às sociedades locais. É nesta interface entre políticas sociais e propostas de desenvolvimento que se situa este subprojeto de pesquisa, procurando analisar experiências

1 Graduanda em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, contato: danielamoraisdlima@gmail.com.

2 Grupo de pesquisa: Teorias e experiências de desenvolvimento, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo.

3 Graduanda em Administração, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo, contato: carinemullerpereira@gmail.com.

4 Doutor e Pós-Doutor em Serviço Social (PUCRS). Mestre em Sociologia (UFRGS). Professor do Quadro Permanente do Programa de Mestrado em Desenvolvimento e Políticas Públicas da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).
Orientador.



implantadas pelos municípios da região das Missões na área das políticas sociais que possam ter inflexão com os processos de desenvolvimento local. A pergunta pelas experiências locais de políticas sociais se dá no conflito entre o avanço das políticas de consolidação de direitos emanadas da Constituição Brasileira de 1988 e a emergência do neoconservadorismo. Ao identificar experiências exitosas em termos de garantia de direitos e melhoria da qualidade de vida da população local se está produzindo argumentos para se contrapor às políticas focalistas, seletivas e conservadoras que vem se apresentando no cenário nacional. Estudar essas experiências e evidenciar seus objetivos, o envolvimento dos atores sociais e as repercussões no processo de desenvolvimento dos municípios torna-se um imperativo diante do contexto que se apresenta e um desafio para os pesquisadores das Universidades com perfil integrado à sociedade, como no caso da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

A pesquisa proposta se insere nos objetivos institucionais da UFFS de fortalecimento dos Grupos de Pesquisa, de constituição dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, de criação de condições para o desenvolvimento da pesquisa nos diferentes *campi* e da consolidação da pesquisa como um dos fundamentos básicos do ensino, da extensão e da própria administração da Universidade.

2 Objetivos

Tem-se como objetivo geral a análise das experiências implantadas pelos municípios da região das Missões na área das políticas sociais, no sentido de identificar os objetivos propostos, os atores envolvidos e as repercussões no processo de desenvolvimento dos municípios. Como objetivos específicos propõe-se realizar levantamento das experiências de políticas sociais implantadas nos municípios das Missões que estejam em funcionamento; identificar, nas experiências em funcionamento, a data de criação, os objetivos e os atores envolvidos; e analisar as possíveis repercussões dessas experiências nas dinâmicas de desenvolvimento dos municípios a partir dos dados do IDESE.

3 Metodologia

A metodologia empregada fundamenta-se no materialismo dialético, destacando as estratégias da pesquisa bibliográfica, documental e o estudo de experiências concretas. Trabalha-se com as políticas sociais de educação, cultura, saúde, saneamento, habitação, urbanismo, previdência, assistência social e trabalho. Realiza-se busca de informações nos *sites* das prefeituras; contatos com as administrações municipais; elaboração e aplicação de questionário estruturado; e pesquisa a partir de dados secundários em fontes oficiais disponíveis, tais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul (FEE), as Secretarias e Coordenadorias Regionais das áreas afins. As informações e os dados coletados são



analisados a partir da técnica da análise de conteúdo, tendo presente suas três etapas: a pré-análise, a descrição analítica e a interpretação referencial.

4 Resultados e Discussão

A pesquisa está em fase de execução, tendo sido realizados, até o momento, contatos telefônicos com as chefias de gabinete de todos os municípios, explicando a pesquisa e solicitando a autorização para emissão da correspondência oficial; expedição de correspondência aos municípios explicando a pesquisa, convidando a participar e indicando os links para a resposta ao questionário; elaboração do questionário-base sobre as áreas de políticas sociais (educação e cultura, saúde e saneamento, habitação e urbanismo, previdência e assistência e trabalho) e seu pré-teste no município de Caibaté; disponibilização do questionário no *google forms*; acompanhamento e orientação às respostas dos municípios; contatos telefônicos e por e-mail, orientando e tirando dúvidas.

Sendo a região Missões composta por 25 municípios (Bossoroca, Caibaté, Cerro Largo, Dezesseis de Novembro, Entre-Ijuís, Eugênio de Castro, Garruchos, Giruá, Guarani das Missões, Mato Queimado, Pirapó, Porto Xavier, Rolador, Roque Gonzales, Salvador das Missões, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, Sete de Setembro, Ubiretama e Vitória das Missões), destes apenas 11 responderam aos questionários enviados através do *google forms*, são eles: São Paulo das Missões, que respondeu aos 5 questionários referentes às 5 áreas; Mato Queimado e Salvador das Missões, com respostas à 4 das áreas estudadas; Eugênio de Castro (3 áreas respondidas); Dezesseis de Novembro, Giruá e Guarani das Missões (2 áreas respondidas); e Cerro Largo, Garruchos e Roque Gonzales (apenas 1 área respondida).

Assim, as respostas obtidas através deste instrumento foram insuficientes para dar andamento à pesquisa, sendo necessário recorrer a outras fontes com a esperança de conseguir as informações necessárias. Dessa forma, foi realizada a solicitação de resposta aos questionários via Li de Acesso à Informação, estando no aguardo do retorno por parte dos municípios.

No momento, está sendo realizado a coleta de dados nas bases disponíveis, como o IBGE, a FEE, as Secretarias e Coordenadorias Regionais das áreas afins, entre outros, e elaboração de planilhas com os dados obtidos.

Algumas atividades previstas, tais como a visita aos municípios e a própria resposta aos questionários enviados foram prejudicadas pelo advento da COVID-19 que interrompeu o trabalho em muitos municípios, paralisou o sistema de transporte da Universidade e dificultou atividades presenciais.



5 Conclusão

Observa-se que os municípios se organizam de forma fragmentada nas áreas previstas da pesquisa; resistem a fornecer informações e, quando o fazem, realizam de forma esparsa e pouco organizada; os sites apresentam informações precárias ou inexistentes sobre as áreas de políticas sociais; e que até mesmo o Serviço Eletrônico de Informação ao Cidadão (e-SIC) funciona de forma precária na maioria dos municípios. O processo da pesquisa é um constante aprendizado, que se faz percorrendo os caminhos metodológicos traçados, enfrentando as dificuldades e buscando superá-las com vistas à realização dos objetivos propostos.

Referências

CASTRO, J. A. Política social e desenvolvimento no Brasil. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 1011-1042, dez. 2012.

FEE (Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul). **Índice de Desenvolvimento Socioeconômico do RS – IDESE – 2015**. Porto Alegre: FEE. Disponível em: <<https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico/www.fee.the.br>>. Acesso em: 27 mar. 2018.

RIO GRANDE DO SUL. **Perfis – Regiões Funcionais de Planejamento**. Porto Alegre: SEPLAN-RS/DEPLAN, 2015.

ROTTA, Edeimar. Desenvolvimento regional e políticas sociais: um estudo do Noroeste do Rio Grande do Sul na primeira década do século XXI. **Textos & Contextos**, Porto Alegre, 11(01), 74-91, 2012.

ROTTA, Edeimar. **Desenvolvimento regional e políticas sociais no noroeste do estado do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, FSS/PUCRS, Tese de Doutorado, 2007.

VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

Palavras-chave: Políticas sociais; desenvolvimento; descentralização; experiências locais; atores sociais.

Financiamento

EDITAL Nº 194/GR/UFFS/2019 - FAPERGS PROBIC - BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.